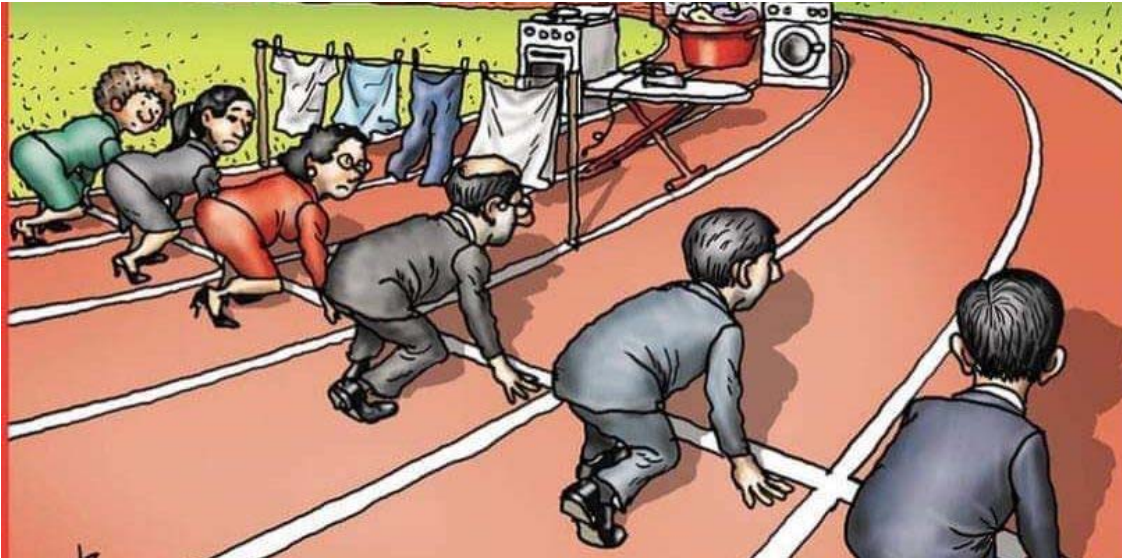




COLETÂNEA



Fonte: <http://universohq.com/noticias/cartunista-peruano-carlin-lanca-livro/>

Texto 01

“A tecnologia irá modificar radicalmente como uma série de profissões serão executadas e há uma chance de muitos empregos de baixa complexidade serem extintos. Essa deve ser uma forte preocupação para a sociedade, pois agravará a lacuna entre quem tem acesso à educação superior e quem não tem.”

Fonte: <https://www.fecap.br/2021/01/29/especialista-aponta-quais-empregos-desaparecerao-e-quais-estarao-em-alta-no-futuro/>

Texto 02

“A felicidade começa no trabalho, mas não como felicidade, como dever, que é uma coisa diferente da felicidade. O trabalho é um dever, não é felicidade. A felicidade é o fruto do trabalho. Taylor, Ford, fazem a linha de montagem mas isso não é felicidade, me permite ganhar o dinheiro, que é o fruto do trabalho, que deve me trazer felicidade.” (Domenico de Masi)

Fonte: <https://exame.com/blog/branding-consumo-negocios/entrevista-com-domenico-de-masi-o-trabalho-no-seculo-xxi/>

Texto 03

“De qualquer forma, é essencial para alguém que está escolhendo sua profissão fazer um balanço entre o que o mercado está pedindo e sua própria motivação interna. A verdade é que não há carreira fácil nem com futuro assegurado. Isso significa que, independentemente da profissão escolhida, serão necessárias perseverança e dedicação para se ter sucesso, o que exige uma grande motivação interna. Uma proporção imensa de pessoas com graduação desiste de sua profissão assim que se formam, pois fazem escolhas considerando apenas cargos em alta ou a segurança, e não conseguem evoluir em suas carreiras. Não é que essa análise do mercado não seja importante, mas ela deve estar equilibrada com a escolha pessoal.” (Augusto Dutra Galery)

Fonte: <https://odia.ig.com.br/economia/2021/02/6079580-quais-empregos-irao-sumir-e-quais-estarao-em-alta-especialistas-apontam-futuro-do-trabalho.html>

Texto 04

“O tempo que cada pessoa precisa para se conhecer e decidir o que é melhor para si, são diferentes, o desenvolvimento emocional, intelectual do jovem é uma espiral que está em constante mutação. O ser humano depara-se no dia a dia com escolhas a serem feitas em diferentes aspectos. Em determinadas fases da vida, como no vestibular, essa escolha é mais decisiva em relação a todo o resto e surgem os questionamentos a respeito da profissão que pretende exercer, o aspecto financeiro, o mercado de trabalho, entre outros: ‘Será



que eu devo evitar fazer aquilo que realmente quero fazer?’, ‘Será que eu deveria viver minha vida como os outros querem que eu viva?’” (Lígia Terezinha Bontorin Dipp da Silva)

Fonte: https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4490_3606.pdf

Texto 05

O ano de 2020 foi marcado por uma situação inédita: a pandemia do **novo coronavírus**. Foram muitas mudanças, inclusive no mercado de trabalho: home office, reuniões à distância e trabalhadores de serviços essenciais usando equipamentos de proteção para evitar o contágio. Mas em meio a tantas mudanças de comportamento, o que esperar do **futuro do trabalho** para 2021? Segundo o estudo "Guia Salarial 2021" feito pela Robert Half, consultoria de recursos humanos, a tecnologia é um dos destaques neste ano. "Será uma área com uma taxa de desemprego muito baixa", diz Fernando Mantovani, diretor-geral da empresa. Confira a lista completa:

Tecnologia

O **coronavírus** acelerou a transformação digital nas pequenas, médias e grandes **empresas**. Com isso, o profissional da área de tecnologia da informação ganhou um destaque em 2021. "Os hábitos de consumo mudaram e a tecnologia continuará presente em todos os setores. Será, portanto, um segmento muito aquecido, com uma taxa de desemprego muito baixa e será até difícil encontrar profissionais especializados na área", afirma Mantovani.

Setores em destaque

- E-commerce- Educação online
- Internet
- Mercado financeiro
- Seguros

REVISTA ÉPOCA NEGÓCIOS



<https://www.michaelpage.com.br/advice/carreira-profissional/pr%C3%B3ximos-passos-em-sua-carreira>

Texto 06

Com tanta tecnologia e inovação invadindo o dia a dia das profissões, **as mudanças no mundo do trabalho são recorrentes**. Não é à toa que, vira e mexe, as pessoas dizem que determinados cargos vão deixar de existir.

Isso acontece porque a **Revolução 4.0**, ou a Quarta Revolução Industrial, permitiu que muitos sistemas de automação passassem a existir, com o uso de Internet das Coisas (IoT) e Inteligência Artificial (IA). Assim, tarefas repetitivas passaram a ser feitas por programas de computadores. Por exemplo, os chatbots que ajudam no atendimento a clientes.

Mas não quer dizer que softwares e robôs vão tomar todos os empregos, deixando as pessoas na mão. De acordo com um relatório do Manpower Group, Skills Revolution 2.0 (Revolução das Habilidades em tradução literal), **86% dos empregadores planejam manter ou aumentar o número de funcionários com as automações**.

A **tecnologia** é a principal responsável pelas mudanças no mercado de trabalho atual. A cada Revolução Industrial, as pessoas sempre precisaram se adaptar. Por exemplo, no século XIX, as manufaturas, onde artesãos trabalhavam manualmente, foram cedendo espaço a indústrias graças à invenção da energia elétrica e das locomotivas movidas a vapor.



Na sequência, no século XX e XXI, os computadores, aparelhos de fax e engenharia genética também deram cara nova aos empregos da época. Agora, na atualidade, o **uso avançado da internet** — com Inteligência Artificial, Machine Learning, computação na nuvem (Cloud Computing) e Internet das Coisas (IoT) — mais uma vez revolucionou a forma como trabalhamos.

Alguns **trabalhos tradicionais já estão sendo repensados**. Por exemplo, temos drones fazendo entregas e check-outs automáticos substituindo caixas ou vendedores de varejo e até revolucionando a medicina, com alertas sobre o estado do paciente aos médicos e precisão no resultado de exames. Cabe a nós estarmos adaptados a essa nova era, certo?

O mercado de trabalho após o coronavírus

Os avanços tecnológicos já eram um fator esperado para o futuro do mercado, porém, o mundo não contava com a crise sanitária e econômica provocada pelo surto de Covid-19. Os impactos do coronavírus não só aceleraram a transformação digital em algumas empresas e setores, como acentuaram algumas tendências para os próximos anos. Veja só.

Profissionais capacitados

Além de um grau maior de instrução, que reforça a importância de uma **graduação**, o mercado espera profissionais que se capacitem com “aprendizado self-service”, ou seja, que otimizem sua formação superior por meio de atualizações constantes, de forma autodidata.

Trabalho remoto

Devido às medidas de isolamento e distanciamento social, muitas empresas e profissionais autônomos viram no home office a única alternativa para dar continuidade ao trabalho. Essa já era uma tendência ascendente no mercado, mas a pandemia acelerou o processo, fazendo com que as pessoas **formadas em EAD** saíssem na frente — uma vez que já estão habituadas com atividades realizadas a distância.

Processos digitais

O caminho para a digitalização das empresas é sem volta, demandando profissionais de todos os setores cada vez mais **habituados com ferramentas e soluções digitais**, que automatizam processos, reduzem custos e melhoram a produtividade.

Soft skills

As habilidades comportamentais nunca foram tão importantes e valorizadas quanto agora, por isso, recrutadores querem mais do que um bom currículo. No cenário atual, os profissionais mais procurados são aqueles que apresentam maior capacidade de **resiliência e flexibilidade**, além de outras características que apresentaremos a seguir.

De um modo geral, a pandemia vai mudar para sempre a dinâmica do mercado de trabalho, principalmente em relação ao uso da automação. As vagas serão, cada vez mais, estratégicas — já que as tarefas mais comuns ficarão por conta da Inteligência Artificial e de outros recursos tecnológicos. Por isso, para adquirir potencial competitivo, **o momento de se preparar é agora**.

Quais as habilidades essenciais para o profissional do futuro?

A cada onda de novidades e mudanças no mercado de trabalho precisamos nos reinventar e estar dispostos a desenvolver novas habilidades para que as possibilidades de emprego não sejam uma preocupação. A seguir, trazemos os principais cuidados que você deve ter para não ficar para trás na Revolução 4.0!

Seguir estudando

Na época dos seus avós, ou até de seus pais, ter formação no ensino superior já era suficiente para conquistar boas colocações de emprego. Porém, hoje, com tanta gente disputando uma vaga e com as inovações que não param de chegar, **estar atualizado e ser um especialista em sua área** é fundamental.

Por isso, leia muito, escolha uma formação atualizada com as mudanças no mercado de trabalho, como as opções da Unopar), faça cursos livres e especializações. Jamais ache que o jogo está ganho, ok?

Ter espírito empreendedor

Não importa se você pretende ser um profissional autônomo ou se trabalha em uma empresa, seja uma startup ou uma firma tradicional. O empreendedorismo no novo mercado de trabalho é uma vantagem que permite que você **não se dê por satisfeito e inove sempre**, melhorando as oportunidades no seu setor ou no seu negócio próprio. Ou seja, foque a criatividade!

Ser proativo

Sabe aquela ideia de ficar na sua bolha executando todo dia apenas as tarefas que lhe cabem? Esqueça. Ser proativo tem a ver com **não esperar que as coisas cheguem até você** e, sim, ir até elas — por exemplo, pensando em novos procedimentos, sugerindo novos processos, buscando ferramentas mais modernas e mostrando-se disponível aos seus superiores para mais desafios.

Resolver problemas



Imprevistos e problemas no dia a dia são a coisa mais comum do mundo. Profissionais que desejam se destacar no mercado devem encarar esses desafios com tranquilidade e mostrar que são capazes de resolvê-los em vez de se desesperar ou deixar de lado.

Desenvolver habilidades de liderança

O conceito de liderar evoluiu demais e não tem a ver com chefes dando ordens de forma vertical, exigindo o máximo de seus colaboradores. Com as mudanças no mundo do trabalho, a ideia de **liderança tem a ver com colocar a mão na massa e inspirar pelo exemplo**.

Mesmo para aqueles com cargos abaixo na hierarquia, é interessante estudar sobre liderança para que possam crescer nas empresas. Sempre mostrando respeito aos colegas e estando interessado nos processos.

Agir com inteligência emocional

A inteligência emocional está ligada às habilidades de liderança e também ao trabalho em equipe. Quando você tem essa característica, sabe o momento certo de falar, pode passar feedbacks construtivos e conta com empatia nas atitudes. Tudo isso reflete no **ambiente de trabalho**, que se torna **mais saudável**.

Saber se comunicar

O mercado de trabalho atual preza muito os profissionais que tenham habilidades em comunicação, seja oral ou escrita. Por exemplo, uma organização conta com diferentes hierarquias, com presidentes, diretores, analistas e estagiários. Todos falam de formas distintas, por isso é preciso entender seu público para falar diretamente com ele.

Além disso, é válido estudar línguas diferentes para se destacar. O inglês é obrigatório em todos os setores, mas espanhol, alemão e até mandarim são diferenciais importantes. E tem mais: segundo o estudo do Manpower Group que citamos no início do post, mais da metade das empresas afirma que as **habilidades de comunicação** — escritas e verbais —, são as mais valorizadas!

Fazer bom uso das tecnologias

Você não tem que brigar e enfrentar as novas tecnologias, mas **fazer bom uso delas para otimizar o tempo** em que realiza suas atividades. Por exemplo, as automações de marketing digital permitem que você melhore as estratégias e a produção de conteúdo — tarefas que robôs ainda não estão aptos a cumprir. Inovações tecnológicas são parte principal das mudanças no mundo do trabalho e você deve estar atento a elas.

Ser flexível

Seja para o mercado de trabalho em 2020 ou para os próximos anos, **a flexibilidade e a capacidade rápida de adaptação às mudanças** é sempre fundamental. Com cenários tão disruptivos, a versatilidade pode ser um ótimo trunfo.

Quais são profissões promissoras?

De olho nesse cenário e nas mudanças no mundo do trabalho, alguns cargos se destacam. Nós falamos um pouco sobre eles e quais cursos são uma boa aposta:

analista de IoT — diversos dispositivos vão se conectar e muitos profissionais serão acionados para essa integração. Para ser um analista de IoT, formações em Engenharia da Computação é um ótimo start;

especialista em Big Data — todos os dados de uma empresa precisam ser tratados e analisados antes de estarem à disposição dos funcionários. Para estar apto à profissão, a Matemática é uma ótima faculdade;

professor especialista em Ensino a Distância — aprender a distância será cada vez mais comuns e é preciso pensar em novas técnicas para engajar os alunos. A Pedagogia pode abrir portas.

É superimportante acompanhar as mudanças no mundo do trabalho para que você esteja atualizado e possa **desenvolver as melhores habilidades**, que vão ser seu diferencial na hora de conquistar uma vaga, pedir aumento de salário ou conquistar postos mais altos.

Para evoluir, você precisa estar ativo e ser crítico com seu comportamento, entendendo seus pontos fortes para otimizá-los, e os fracos para melhor desenvolvê-los. Se já está em busca de vagas, o Canal Conecta é uma ótima pedida!

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e de pesquisas em outras fontes, redija texto dissertativo-expositivo argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: “MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO NO SÉCULO XXI”.